

9/2/2022

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou, nesta terça-feira (8/2), todos os processos a que o ex-senador taguatinguense Gim Argelo respondia na 13ª Vara de Curitiba. A Quinta Turma do STJ decidiu que o foro competente para julgar o caso seria a Justiça Eleitoral. Diante disso, Gim ressurge como importante peça no âmbito político, já que se tornou elegível para as eleições deste ano. Ele já está sendo sondado pelas lideranças partidárias, mas segue sem partido e sem pressa para decidir seus próximos passos na política. O taguatinguense disse ao Portal Metrópoles que “mesmo diante de todas as dificuldades, sempre segui acreditando na Justiça do nosso país. Reconhecidas as injustiças, agora é hora de avançar e trabalhar por um DF melhor”. Para o Jornal de Brasília, Gim disse “que só tem a agradecer ao povo de Brasília e ao Brasil pelo apoio incondicional e o carinho recebido nesse tempo todo”. Gim Argello é natural de São Paulo e taguatinguense de coração. Mudou com sua família para Taguatinga,

ainda criança. O pai de Gim, Paulo Argello, trabalhava como comerciante no Mercado Norte. Gim passava a maior parte do tempo na Praça do DI, conversando com os amigos e com quem passasse por lá, tornando-se assim, conhecido e muito popular em Taguatinga. E foi aí que ele se aproximou da política. Eleito deputado distrital, em 1998, reeleito em 2002, foi presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal entre 2001 e 2002. Com a renúncia do senador Joaquim Roriz, em 2007, Gim assumiu o posto de senador pelo DF. *Texto: Fabiana Silva*

Foto: Portal Metrópoles